

texto e direção
anna toledo

DISRU PTIVO

haroldo miklos

luciana ramanzini

fabio redkowicz

DISRUPTIVO

De Anna Toledo

Cadu, Fer e Thi são amigos há vinte anos, desde o coral da escola. A vida de cada um tomou rumos diferentes, mas eles continuam amigos e mantêm contato. Cadu, que trabalha no mercado financeiro, investe em arte contemporânea e adquire uma Escultura Imaterial, cujo certificado digital (um NFT) custou uma pequena fortuna. Ele recebe Fer na sua casa e se gaba sobre sua aquisição visionária. Fer, uma publicitária descolada, se considera uma amiga das artes, sem preconceitos com arte contemporânea, mas fica um pouco consternada ao saber o valor investido na obra. Sem conseguir esconder sua reprovação, ela se desentende com o amigo. A conciliação da disputa – ou não – fica a cargo do terceiro amigo, Thi, o menos bem-sucedido do trio, que ainda vive com a mãe e trabalha como atendente de telemarketing. Porém o que se inicia como uma discussão de ideias migra para o campo pessoal, trazendo à tona mágoas antigas e questionando a própria amizade entre eles.

Texto inédito da autora Anna Toledo, “Disruptivo” se inspira livremente na obra de Yazmina Reza e nas provocações artísticas de Yves Klein e Salvatore Garau, nas discussões geradas pelo surgimento da criptoarte e NFTs para falar dos espaços – invisíveis ou não – que nos separam e do que ainda nos une.

FICHA TÉCNICA

texto e direção

ANNA TOLEDO

elenco

FABIO REDKOWICZ, LUCIANA RAMANZINI E HAROLDO MIKLOS

assistente de direção

NICOLE MARANGONI

cenário e figurino

KLEBER MONTANHEIRO

designer de luz

GABRIELE SOUZA

preparação de atores

MARCELLA VICENTINI

preparação vocal

RENTAO SPINOSA

design gráfico

ERAMIR NETO

direção de produção

CUMBUCA DA PINA

O TEXTO

DÚVIDAS COMPARTILHADAS vs. BOLHAS DE CERTEZA

O texto "Disruptivo" de Anna Toledo aborda um dos grandes desafios da vida contemporânea: as relações pessoais em uma sociedade que se reconfigura rapidamente, com realidades cada vez menos compartilhadas e animosidades crescentes entre os diferentes.

Para isso, usa como porta de entrada a discussão sobre Arte e subjetividade. A Arte sempre foi um tema quente nas discussões culturais e políticas, sempre com grande potencial inflamável. A pergunta "o que é Arte?" acompanha a própria Arte desde suas primeiras manifestações.

O conceito de Arte Imaterial levanta outras perguntas: questões sobre sua definição, reprodutibilidade e valor. Artistas como Yves Klein e Piero Manzoni desafiaram os padrões estéticos, temporais e conceituais de "obra de arte", propondo esculturas invisíveis expostas em galerias vazias. Mas mesmo essas obras provocadoras acabam por esbarrar na realidade neoliberal marcada pelo consumismo. Como exemplo, a escultura imaterial "Io Sono" do artista italiano Salvatore Garau foi vendida por 15 mil euros em um leilão de arte, em 2021.

Inspirada livremente na obra teatral de Yasmina Reza, nas obras de Yves Klein e Salvatore Garau, e no surgimento da criptoarte e dos NFTs, "Disruptivo" apresenta três amigos que se deparam com uma obra de arte imaterial e veem confrontadas suas diferentes visões de arte, de mundo, de sucesso e até da própria amizade.

Com uma linguagem coloquial, repleta de referências ao mundo das artes plásticas e ao estilo de vida ultra informado dos nossos tempos, a peça levanta questões que ultrapassam a discussão racional sobre estética e a natureza da Arte: vai além, tocando nas fibras que constroem os relacionamentos e os afetos e a percepção de mundo a partir da experiência estética. "O que isto diz sobre nós?" é a pergunta que encerra a peça, após um longo embate em que os personagens recusam sistematicamente os rótulos e definições que lhes são apresentados. A experiência da arte, como a experiência do mundo, é algo singular. Mas o que ainda pode ser compartilhado?



A AUTORA DIRETORA



ANNA TOLEDO

Atriz, cantora, compositora e autora teatral, não necessariamente nessa ordem. Natural de Curitiba (PR), atua no teatro profissional entre Rio e São Paulo há mais de 30 anos. Estreou como autora teatral em 2013 com *Vingança*, musical indicado a mais de 20 prêmios incluindo o Shell, em 2013. Outras obras produzidas para teatro: *Cenas da Menopausa* (2025), *Tarsila a Brasileira* (2024), *Nuvem de Lágrimas* (Melhor Musical de 2015 segundo o Guia da Folha/Folha de SP), o musical juvenil *Divas* (2016), a peça *Os Filhos*, escrita em parceria com Zé Henrique de Paula, e o musical *Concerto Para Dois* (2020), estrelado por Claudia Raia e vencedor do Prêmio Bibi Ferreira de Melhor Musical Brasileiro em 2022.

Escreveu o roteiro do curta-metragem *Bolha*, vencedor do Critic's Choice Award do Festival Internacional DMOFF (Direct Monthly Online Film Festival) em novembro de 2020. É colaboradora nas revistas *Piauí* e *Bestiário* (revista eletrônica de contos). Obras editadas: *Vingança, o Musical* (Ed. É Realizações).

Dentre seus trabalhos mais recentes como atriz, destaca *Vingança, o Musical* (de sua autoria, direção Andre Dias); *Cabaret* (dir. Kleber Montanheiro); *Mulheres Sonharam Cavalos* (dir. Malu Bazan); *Os Filhos* (co-autora, dir. Zé Henrique de Paula); *Dogville* (dir. Zé Henrique de Paula); *Chet Baker, Apenas Um Sopro* (dir. José Roberto Jardim); *Lembro Todo Dia de Você* (dir. Zé Henrique de Paula) e *Hotel Mariana* (dir. Herbert Bianchi), entre outros.

O ELENCO



FABIO REDKOWICZ (ator)

Desde 2005 atuando em peças como: Brenda Lee e o Palácio das Princesas (indicada a melhor peça pelo prêmio APCA 2022), Eu Sei Exatamente Como Você se Sente, Lembro Todo Dia de Você (indicado a melhor ator coadjuvante pelo Prêmio Aplauso Brasil), Urinal, O Musical (vencedor do Prêmio Reverência 2016 como melhor ator coadjuvante), Ao Pé do Ouvido, Bichado, Nossa Classe (peça indicada a melhor direção ao prêmio APCA), No Coração do Mundo, O Livro dos Monstros Guardados (peça vencedora do Prêmio Shell por melhor dramaturgia), As Troianas – Vozes da Guerra (peça indicada ao Prêmio Shell por melhor direção e direção musical) e Senhora dos Afogados.



LUCIANA RAMANZINI (atriz)

Entre o seu extenso currículo teatral, destacam-se as participações recentes em Hairspray (dir. Tinno Zanni), Codinome Daniel (dir. Zé Henrique de Paula), pelo qual foi indicada ao Prêmio APCA de Melhor Atriz, Peer Gynt, com direção de Gabriel Vilela, em Urinal, o Musical, dirigido por Zé Henrique de Paula (indicada ao Prêmio de Melhor Atriz nos prêmios Bibi Ferreira, Aplauso Brasil e Reverência) e em Carmen, a Pequena Notável, dirigida por Kleber Montanheiro. Dirigiu o espetáculo infantil Bento Batuca.



HAROLDO MIKLOS (ator)

Ator formado pelas escolas Wolf Maya e Escola de Teatro Macunaíma, com mais de 16 anos de carreira em teatro, cinema e TV. Atuou em espetáculos como A Herança (Prêmio Bibi Ferreira 2023 de Melhor Espetáculo), Mulheres Sonharam Cavalos (2021/22), Eles Não Usam Black-Tie (2018) e M4NO (2023/24), de Gabriela Lemos, com quem mantém uma parceria artística contínua em seu novo projeto teatral, BO. Também integrou montagens dirigidas por Leonardo Medeiros, Dan Rosseto, Malú Bazán e Leo Lama. No cinema, participou dos longas Warden (2025) Empirium: Uma Aventura com Einstein (2024) e Distância Segura (2021), além de curtas como A.I.POCALYPSE (2025), Pix do Pai (2024), Ocaso (2024), Sublime (2023) O Gabinete do Dr. Garibaldi (2022), A Ordem do Caos... ou (2018) e obras autorais como Obra-Prima (2016), selecionado no Festival de Cannes de mesmo ano. Na TV e internet, esteve nas séries Raul Seixas: Eu Sou (2025), Tour das Tours (2019), A Coleção (2019) e 9MM SP (2011).



EQUIPE



NICOLE MARANGONI (Produção e Assistência de Direção)

Atriz profissional desde 2008. Criadora do solo EU|TELMA indicado pela crítica entre os melhores solos de SP 2019. Estudou no Centro de Pesquisa Teatral (Coordenado por Antunes Filho), na Fundação das Artes de São Caetano do Sul. Atuou em mais de 20 espetáculos entre adulto e infantil. Palhaça, gestora e proponente (Pronac 171685) da TrupeCali entre 2016 e 2020. Dirigiu o curta metragem, BOLHA, escrito por Anna Toledo (escolhido pela crítica como melhor filme no DMOFF). Docente no Curso Produção Cultural no programa +Qualificação- Fundação das Artes São Caetano do Sul.



KLEBER MONTANHEIRO (cenário e figurino)

Multiartista com 30 anos de carreira, é diretor cênico, cenógrafo, figurinista, iluminador e artista visual em expografia. Indicado a mais de 25 prêmios (FEMSA, APCA, Shell, Prêmio Bibi Ferreira e Prêmio DID - Destaque Imprensa Digital) em diversas categorias, foi contemplado pela maioria delas. Destacam-se em sua direção espetáculos como Ópera do Malandro, de Chico Buarque de Holanda; Carmen, a Grande Pequena Notável, de Heloísa Seixas e Júlia Romeu; Nossos Ossos, do livro homônimo de Marcelino Freire e Tatuagem, um musical adaptado do filme de Hilton Lacerda, da qual recebeu indicações ao prêmio Bibi Ferreira e venceu o prêmio APCA como melhor diretor. Por Carmen, a Grande Pequena Notável, recebeu o Prêmio São Paulo de melhor figurino. Foi indicado ao prêmio DID - Destaque imprensa Digital como melhor diretor pelo espetáculo musical Tatuagem.



GABRIELE SOUZA (design de luz)

Iniciou sua carreira como técnica/artista-integrante do Núcleo Sem Querer de Tentativas Teatrais - e com o grupo estreou, em 2016, seu primeiro desenho de luz com o espetáculo Fuente Ovejuna, que conta com mais de 100 apresentações na cidade de São Paulo, e também uma participação como atração principal no Festival Iberoamericano de Teatro de Bogotá em 2018. Desde então realizou diversos outros trabalhos dentro do campo da Dança, Teatro e Show com múltiplos coletivos e artistas independentes, em destaque: Cia da Revista, Ultravioleta_s, São Paulo Cia de Dança, Fresno e Vespas Mandarinas. Atualmente é técnica de luz do Galpão do Folias e designer de luz do Grupo Folias e da Cia da Revista, e também Formadora das Oficinas de Iluminação do Projeto Jovem Monitor Cultural e integrante da banca examinadora do curso de iluminação da SP Escola de Teatro.



MARCELLA VICENTINI (Preparadora corporal)

Atriz, pesquisadora e preparadora corporal. Doutoranda em Artes Cênicas pela UNESP. Mestre em Literatura e Crítica Literária pela PUC-SP. Em 2015 foi atriz integrante do Núcleo Experimental de Artes Cênicas do SESI. É integrante do Grupo Folias d'Arte desde 2013, participou da criação e montagem dos seguintes espetáculos: "Folias Galileu", "Folias D'arte", "Chiquita bacana no reino das bananas", "Folias Brechtianas" e "7 Pisos". Fez a preparação corporal de diversas peças entre elas: "Erêndira" com direção de Marco Antônio Rodrigues, "Chiquita Bacana no Reino das Bananas" e "O dragão dourado" ambas com direção de Dagoberto Feliz. Coordena o curso livre de teatro do Folias e desenvolve pesquisa com ênfase em Viewpoints.



RENATO SPINOSA (Preparador vocal)

Cantor, pianista, regente, arranjador vocal e formado em Composição na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Atualmente integra o corpo docente da Escola de Música do Parque Ibirapuera e é regente do Coral Gracinha.

No teatro foi preparador musical das peças "Luis Antonio Gabriela" (Cia. Mungunzá - dir. Nelson Baskerville), "Elã" (Cia. Mungunzá - dir. Isabel Teixeira), "Os Sete Gatinhos" (Teatro de Arena - dir. Nelson Baskerville), "As Armas Milagrosas: Seis Personagens a Procura de Existência" (dir. Anderson Negreiro e Daniela Manrique). Também integrou o elenco de "Ensaio Sobre o Sim e o Não" (Teatro de Narradores - dir. José Fernando de Azevedo).

REFERÊNCIAS
VISUAIS





2004
IV
Un any abans
CASA
ROBERT I EMMA



cumbuca da
Pina

www.cumbucadapina.com.br/disruptivo

11 998 366 660 - (nicole)

teatro@cumbucadapina.com.br